

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**3º RELATÓRIO - 2020**

**TRIÊNIO 2018, 2019 e 2020**

**CAMPO NOVO DO PARECIS-MT  
JANEIRO-2021**

Diretor Geral

Clodis Antonio Menegaz

Diretora Institucional

Alcione Adame

Diretor de Ensino

Albérico Cony Cavalcanti

Diretor Administrativo e Financeiro

Giovani Tomasini

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO  
(PERÍODO DE AVALIAÇÃO: 2018, 2019 e 2020)**

Leandro de Souza Reginaldo

Representante do Corpo Técnico-Administrativo

Albérico Cony Cavalcanti

Representante do Corpo Docente.

Cleuni Maria Dorneles Hahan

Representante do Corpo Discente

Rosamiro Rodrigues Lemes

Representante da Sociedade Civil

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	05
<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	07
1.1 Dados da Instituição .....	09
1.2 Composição da CPA .....	10
1.3 Planejamento e Estratégia da autoavaliação .....	10
<b>2. METODOLOGIA</b> .....	12
<b>3. DESENVOLVIMENTO</b> .....	14
<b>4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES 2020</b> .....	18
4.1 Plano de Ação – Metas para 2021.....	18
4.2 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	33
4.3 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	34
4.4 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS .....	34
4.5 EIXO 4: POLÍTICAS DE PESSOAL .....	38
4.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA (TECNOLÓGICA) OBSERVADO O ENSINO DIFERENCIADO ESSE ANO.....	39
<b>5. ANÁLISE DOS DADOS DO TRIÊNIO 2018, 2019 e 2020</b> .....	40
5.1 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE .....	44
<b>6. VERESÃO DO RELATÓRIO</b> .....	46
<b>7. PERIODICIDADE</b> .....	46
<b>REFERÊNCIA</b> .....	47

## APRESENTAÇÃO

A FACULDADE ÁGORA disponibiliza para o corpo acadêmico e para a sociedade, o Relatório de Autoavaliação Institucional, referente ao triênio 2018, 2019 e 2020.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, a Gestão Administrativa e Financeira, a Gestão Institucional e a Gestão Geral, da FACULDADE ÁGORA, consideram a Autoavaliação Institucional como um processo que favorece a tomada de decisão, assegurando a excelência na qualidade desejada para a educação superior, o que remete a necessidade de uma reavaliação contínua desse processo.

Desta forma, este relatório final reúne informações acerca da missão, objetivos, metas e ações contidas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, em comparação com os resultados de pesquisas dos questionários avaliativos, no triênio 2018, 2019 e 2020, aplicados aos discentes das graduações, aos docentes, as coordenações dos cursos de Direito, Psicologia, Enfermagem, Odontologia e Estética e Cosmética e aos colaboradores do corpo técnico-administrativo, neste ano, de forma virtual, pois em tempo de confinamento social por causa da Pandemia causada pelo Sars-2, COVID-19.

O Plano de Desenvolvimento Institucional da FACULDADE ÁGORA resulta das reflexões e dos diálogos vivenciados com os vários segmentos e instâncias da Faculdade, consistente com a visão de futuro. A avaliação realizada pela CPA tem como parâmetro o PDI e as orientações contidas no documento INEP/DAES/CONAES Na Nota Técnica 65, 09 de outubro de 2014, assim como das propostas oriundas da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES/MEC.

Sabemos que a socialização deste documento, com a análise dos resultados avaliativos do triênio 2018 a 2020, possibilitará a transparência para o conhecimento da comunidade acadêmica e da sociedade da evolução das dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004, em conformidade com o Art. 16 do Decreto nº 5.773/2006, de 9 de maio de 2006.

Sabemos, também, que a Gestão Institucional utilizará os resultados avaliativos para a melhoria da qualidade da educação superior frente as ações realizadas,

sinalizando os avanços e os desafios postos para a FACULDADE ÁGORA, na perspectiva da garantia da dignidade acadêmica na excelência da educação superior, primando por uma gestão democrática com foco na tomada de decisão.

Cordialmente,

Comissão Própria de Avaliação da FACULDADE ÁGORA.

Campo Novo do Parecis (MT), janeiro de 2021.

## INTRODUÇÃO

A FACULDADE ÁGORA, em seu processo permanente de crescimento, desenvolve-se na dinâmica de sua coletividade. A Faculdade não pode, portanto, prescindir do exercício da democracia, comprometida que está com a formação científica, cidadã e ética, onde a ação política/institucional resulta de sua concretização, em um ambiente de liberdade, de participação e de corresponsabilidades para com esse compromisso de excelência.

A Instituição abrange um raio de ação envolvendo não só a Cidade de Campo Novo do Parecis, como também os municípios vizinhos, fortalecendo-se ao longo do tempo como um centro de referência em todo a região, como também no Estado de Mato Grosso. Forma profissionais colaborativos, com habilidades humanitárias, críticos, éticos, conscientes da importância da formação profissional, voltada para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão, a Gestão e a Inovação, em todos os níveis.

A FACULDADE ÁGORA desenvolve esforços objetivando uma gestão administrativa participativa, otimizando processos e relações junto à sociedade, tendo por finalidades:

- Consolidar, continuamente, seu papel social sem deixar de privilegiar o seu objetivo central, que é organizar a Educação em torno de quatro aprendizagens fundamentais, recomendadas pelo “Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI”. A saber: “**Aprender a conhecer**”: caracterizado pelo domínio dos instrumentos do conhecimento para descobrir, compreender, fazer ciência. “**Aprender a fazer**”: orientando o acadêmico a pôr em prática os seus conhecimentos, adaptando a educação à configuração do trabalho na sociedade atual. “**Aprender a viver juntos**”: ajudando os alunos na aprendizagem para a participação, a cooperação e, sobretudo, para a realização de soluções para os problemas contemporâneos. “**Aprender a ser**”: integrando as três aprendizagens pela elaboração de pensamentos autônomos e críticos que contribuam na formulação própria de juízos de valor, formando assim um cidadão e profissional decidido e preparado para agir nas diferentes circunstâncias da vida.
- Produção científico-tecnológica passível de aplicabilidade na região onde se insere a Faculdade;
- Formação para cidadania ativa, inclusiva, favorecendo a inserção local e regional e reafirmando uma postura crítica, criativa e inovadora na sociedade, promovendo uma cultura de enfrentamento de questões emergentes da contemporaneidade, na perspectiva de uma educação transformadora.

Realizamos o planejamento estratégico da Comissão Própria de Avaliação da IES a partir das seguintes fases:

### **1ª Fase: Preparação das ações**

- Constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA).
- Revisão e aprovação do Regimento da CPA.
- Elaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional.
- Levantamento das ações de avaliação já existentes na instituição.
- Realização da sensibilização quanto ao Projeto de Autoavaliação Institucional.

### **2ª Fase: Desenvolvimento das ações**

- Análise das ações de avaliação já existentes na instituição.
- Definição do escopo da autoavaliação.
- Elaboração e proposição dos instrumentos avaliativos.
- Análise e sistematização das informações.
- Definição e elaboração de relatórios.

### **3ª Fase: Consolidação das ações**

- Sistematização dos resultados da avaliação.
- Elaboração do relatório final.
- Divulgação junto à comunidade acadêmica e à sociedade.

O presente relatório ficará disponibilizado aos órgãos reguladores, à comunidade acadêmica e à sociedade civil, através do link da CPA no site: [www.faculdadeagora.edu.br](http://www.faculdadeagora.edu.br), bem como no setor da Comissão Própria de Avaliação - CPA.

A análise dos dados e das informações apresentadas no desenvolvimento, por meio de diagnóstico efetuado pela CPA ressalta os avanços e os desafios a serem enfrentados, evidenciando o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da IES.

Sugerimos ações a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e da gestão institucional.

Tudo isto clarifica um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), envolvendo todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em

conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela Instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento.

## 1.1 Dados da Instituição

### 1.1.1 Nome e Endereço

NOME	SIGLA
<b>Faculdade Ágora</b>	<b>FAG</b>
ENDEREÇO	CEP
<b>Av. Sorrento, s/n° - Jardim Itália</b>	<b>78360-000</b>
CIDADE	ESTADO
<b>Campo Novo do Parecis</b>	<b>Mato Grosso</b>
TELEFONE	E-MAIL
<b>(65) 3382-4446</b>	<a href="mailto:clodis@agora.edu.br">clodis@agora.edu.br</a>
DIRETOR	
<b>Clodis Antonio Menegaz</b>	

### 1.1.2 Caracterização

Trata-se de uma Instituição de Ensino Superior na cidade de Campo Novo do Parecis-MT, onde, na economia de mercado, a palavra oportunidade reveste-se em medida e proporção com que o empreendedor estabelece a análise das forças que atuam contra e a favor na fase inicial da criação da organização.

Neste sentido a IES está voltada para a clientela maior - a sociedade – vivendo visceralmente a sua relação de negócios com qualidade técnica, comprometimento, responsabilidade, ética e probidade dentre outros valores.

A FACULDADE ÁGORA surgiu diante de um panorama regional onde a economia é essencialmente agrícola, emergindo a necessidade de capacitar pessoas, visando melhorar o processo de gestão empresarial da região. Desde então a Mantenedora vem atuando na área de educação profissional, contribuindo com as demandas de desenvolvimento socioeconômico regionais.

A missão é ser uma Faculdade inclusiva, comprometida com a formação científica, cidadã e ética. Assim, contribuirá, sobretudo, para o crescimento da região, através do desenvolvimento humano e empresarial, valorizando o capital intelectual como fonte inesgotável de criatividade e saber, rompendo paradigmas, para alcançar

a excelência em Capacitação de Pessoas, orientada para o desenvolvimento e aprimoramento das capacidades humanas, acreditando no potencial do Estado de Mato Grosso, no Município de Campo Novo do Parecis e na região de sua abrangência.

## **1.2 Composição da CPA**

A Comissão Própria de Avaliação é composta pelos seguintes membros:

Leandro de Souza Reginaldo – Representante do Corpo Técnico-Administrativo (Presidente); Albérico Cony Cavalcanti – Representante do Corpo Docente; - Cleuni Maria Dorneles Hahan – Representante do Corpo Discente; Rosamiro Rodrigues Lemes – Representante da Sociedade Civil.

## **1.3 Planejamento e Estratégia da autoavaliação**

Nessa dimensão busca-se a melhoria da qualidade da educação superior, expandindo a sua oferta, aumentando a eficácia institucional e a efetividade acadêmica e social, e a promoção dos compromissos e responsabilidades sociais da FACULDADE ÁGORA, através da valorização de sua missão, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Na avaliação institucional, interna e externa, o instrumento utilizado deve ser de fácil execução, permitindo uma análise durante o andamento dos projetos, e não apenas um julgamento posterior. Importante que a avaliação respeite critérios de pertinência, eficiência e eficácia, oportunizando a compreensão de todos os envolvidos sobre como realizá-la/efetivá-la.

Refletindo nas mudanças mais recentes que o MEC vem realizando, de forma a contemplar com maior profundidade às realizações das Instituições de Ensino nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão, da gestão e da inovação, realizamos nosso questionário via Google Meet, face as necessidades de biossegurança, buscando compreender:

1. AUTOAVALIAÇÃO DOS ACADÊMICOS
2. AUTOAVALIAÇÃO DOS DISCENTES

### 3. AUTOAVALIAÇÃO DOS INTEGRANTES DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.

- a. Avaliação de conhecimentos sobre a pandemia.
- b. Avaliação sobre as aulas presenciais (síncronas e assíncronas) e as ferramentas tecnológicas.
- c. Avaliação dos cursos no tocante a integração de conhecimentos.
- d. Avaliação sobre a missão institucional; da iniciação científica; organograma;
- e. Outras avaliações como, por exemplo: interesse dos acadêmicos, forma comprometida de estudo, habilidades dos professores em sala de aula...

A avaliação foi realizada levando em consideração três dimensões: organização didático-pedagógica, gestão dos cursos e conhecimentos técnicos-administrativos.

## **2. HISTÓRICO DA FACULDADE ÁGORA**

A FACULDADE ÁGORA, sob a manutenção da ÁGORA TREINAMENTOS E CURSOS LTDA, foi adquirida em dezembro de 2016, pelos dirigentes da Academia Juinense de Ensino Superior –AJES, que, signatária da experiência de mais de uma década em educação de nível superior, com apoio de educadores, das autoridades municipais, dos órgãos representativos e da população campo-novense, contou com doação de área para implantação da sede da IES, medindo 9,0015ha (nove hectares e quinze centiares), conforme escritura pública lavada no livro 60, as folhas 42, registrada no Cartório Rui Barbosa, Protocolo nº 31974, registro 5n. matrícula 10.639, no livro 2-RG em 28 de abril de 2017, – com decisão e compromisso de construir a sede da IES na área recebida e de implantar novos cursos de graduação na cidade de Campo Novo do Parecis – Mato Grosso.

Sob a direção dos antigos mantenedores, foi solicitado seu credenciamento em 2013, juntamente com o curso vinculado de Gestão Financeira. Em 13 de maio de 2016, a IES obteve o credenciamento, conforme publicação em Diário Oficial, através da Portaria Nº 439 de 11 de maio de 2016, com validade para 3 anos. No dia 05 de agosto de 2016, foi autorizado o curso de Gestão Financeira, através da portaria nº 354. Em 2016, passa a estar sob nova direção. Em 2017, a IES solicita a autorização de 02 cursos: curso de Bacharelado e Licenciatura em Psicologia e o curso de Bacharelado em Enfermagem. Ambos se encontram em fase de tramitação no MEC. Em 2018, a IES solicita a autorização do curso de Bacharelado em Direito e o curso de Tecnólogo em Estética e Cosmética, que estão em fase de tramitação no MEC.

## **3. METODOLOGIA**

Fundamentamos a metodologia em Minayo (2010), que em uma primeira dimensão de Triangulação de Métodos, é utilizada para avaliação aplicada a programas, projetos, disciplinas, enfim.

O método é uma forma para conhecermos como planejar uma pesquisa, elaborar hipóteses, fazer investigações, realizar experiências e interpretar os resultados obtidos. (FACHIN, 2002).

Utiliza-se um procedimento científico para a investigação de um fato ou fenômeno, onde por meio da análise se faz as observações e experimentações. Na visão do autor acima referenciado “pesquisa é um procedimento intelectual para adquirir conhecimentos pela investigação de uma realidade e busca de novas verdades sobre um fato”.

No processo avaliativo, sua conceituação torna-se abrangente e complexa, abarcando diferentes variáveis, dentre elas, a necessidade de se ter presente avaliadores externos, além dos internos, e que, preferencialmente, sejam de formações distintas, possibilitando o cruzamento de múltiplos pontos de vista; a realização de pesquisas quantitativas e qualitativas; a análise do “contexto, da história, das relações, das representações [...], visão de vários informantes e o emprego de uma variedade de técnicas de coleta de dados que acompanha o trabalho de investigação” (MINAYO, 2010).

Utilizamos, na metodologia, o processo avaliativo institucional, da FACULDADE ÁGORA, em três etapas: preparação, desenvolvimento e consolidação das ações. Trata-se de um diagnóstico interno realizado mediante a colaboração dos discentes, docentes, técnico-administrativos, os quais se pronunciam acerca de aspectos relacionados ao ensino, extensão, pandemia, planejamento, avaliação e gestão.

A Autoavaliação Institucional realizada pela CPA é um processo contínuo, por meio do qual a Instituição desenvolve conhecimento sobre sua própria realidade, compreendendo os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a excelência na qualidade da educação superior e alcançar maior relevância social.

Desenvolvemos, a cada ano, um maior comprometimento da comunidade acadêmica nos processos de Avaliação Institucional. A CPA da FACULDADE ÁGORA realiza reuniões com as coordenações, docentes, discentes, mobilizando setores da Faculdade para contribuir com a sensibilização e a socialização dos resultados acerca dos avanços e desafios, considerando as dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004, em conformidade com o Art. 16 do Decreto nº 5.773/2006, de 9 de maio de 2006.

A pesquisa e as reflexões aqui desenvolvidas podem ser conceituadas como básicas, pois têm a intenção de gerar novos conhecimentos a comunidade acadêmica por meio da reflexão sobre a autoavaliação desenvolvida pela FACULDADE ÁGORA. Quanto aos objetivos, a pesquisa é exploratória e descritiva já que trabalha para identificar os fatores relevantes e normativos da autoavaliação bem como compreensão e descrição das propostas de gestão universitária.

Utilizou-se um questionário com 52 perguntas considerando-se o estabelecido no item 1.3 (pág. 10): “Importante que a avaliação respeite critérios de pertinência, eficiência e eficácia, oportunizando a compreensão de todos os envolvidos sobre como realizá-la/efetivá-la”. Então, neste questionário, diferente dos outros dois que ocorreram em tempos sem pandemia, a investigação foi pertinente e coesa em relação ao momento vivido.

Vale ressaltar que os questionários deste ano de 2020, foram aplicados entre os dias 02 a 19 de outubro, por meio do aplicativo “Formulários” da Google, disponibilizados ao Corpo Docente, Discente e Técnico-Administrativo, por intermédio do aplicativo ClassApp. Embora a CPA tenha por função colher elementos dispostos nas dimensões definidas pelo SINAES, por ser um ano atípico, em virtude da Pandemia COVID 19 (SARS-CoV-2), optou-se por fazer uma análise sobre o conhecimento da comunidade acadêmica acerca da Pandemia e, sobretudo, a confiança em retornar às aulas presenciais.

#### 4. DESENVOLVIMENTO

Aqui apresenta-se os dados e as informações pertinentes aos elementos dispostos nas dimensões definidas pelo SINAES, e, como dissemos acima, por ser um ano atípico, em virtude da Pandemia COVID 19, de acordo com o PDI e a identidade da FACULDADE ÁGORA.

<b>Eis, abaixo, o relatório com a compilação das respostas (dados) dos alunos:</b>			
01	Qual o seu conhecimento sobre a Pandemia COVID-19 (SARS-CoV-2)?	15,2%	Excelente
		31,8%	Muito bom
		48,5%	Bom
		4,5%	Insuficiente
02	Você faz parte do grupo de risco?	83,3%	Não
		16,7%	Sim
03	Você voltaria as aulas presenciais, antes de se vacinal?	62,1%	Sim
		37,9%	Não
04	Você está gostando das aulas síncronas? Acha que o seu desempenho é o mesmo que as aulas presenciais?	37,0%	Sim
		18,2%	Não
		44,8%	Talvez
05	Minha contribuição no desenvolvimento de trabalhos em equipe/grupos é:	13,6%	Excelente
		27,9%	Muito boa
		44,8%	Boa
		13,7%	Insuficiente
06	Meu curso me ajudou a demonstrar respeito à diversidade de posicionamentos, crenças, culturas, etnias e gêneros?	43,9%	Sempre
		15,2%	Quase sempre
		31,8%	Normalmente
		9,1%	Às vezes
07	Meu empenho nas disciplinas em relação à realização, entrega e organização das tarefas e em relação a leituras e complementares de diferentes matérias é:	13,6%	Excelente
		24,2%	Muito bom
		43,4%	Bom
		19,7%	Insuficiente
08	Meus conhecimentos prévios para acompanhar o desenvolvimento nas disciplinas são:	15,2%	Excelente
		9,1%	Muito bom
		56,0%	Bom
		19,7%	Insuficiente
09	Você conhece a Missão Institucional da ÁGORA?	68,2%	Sim
		31,8%	Não
10	Você considera que a IES está atingindo a Missão que se propõe?	21,2%	Sempre
		19,7%	Quase sempre
		10,6%	Normalmente
		36,7%	Às vezes
		11,8%	Nunca
11		21,2%	Sempre

	A metodologia de ensino utilizada incentiva os estudantes a desenvolver a autonomia no estudo e na aprendizagem?	27,3%	Quase sempre
		33,3%	Normalmente
		27,6%	Às vezes
		11,8%	Nunca
12	Os recursos indicados e/ou disponibilizados no AVA ou no Google Sala de Aula, como material de estudo (artigo, sites, livros etc.) são	18,2%	Excelente
		13,1%	Muito bom
		47,5%	Bom
		21,2%	Insuficiente
13	Como você avalia as aulas e o Sistema EaD?	9,1%	Excelente
		12,1%	Muito bom
		31,8%	Bom
		28,2%	Insuficiente
		18,8%	Péssimo
14	Seus professores são organizados didaticamente (disponibilizam os planos de aula, mantêm o Google Sala de Aula atualizado, disponibilizam os materiais das aulas em tempo estabelecido pelas direções?)	28,8%	Excelente
		27,3%	Muito bom
		37,9%	Bom
		6,0%	Insuficiente
15	Seus professores possuem domínio de conteúdo, conseguem fazer a interação entre a teoria e a prática?	24,2%	Excelente
		33,3%	Muito bom
		37,9%	Bom
		4,6%	Insuficiente
16	Você sabe o que é Iniciação Científica da ÁGORA?	40,0%	Sim
		41,8%	Não
		18,2%	Talvez
17	Você considera a Iniciação Científica importante para a sua formação acadêmica?	68,2%	Sim
		30,3%	Talvez
		1,5%	Não
18	Você considera que as atividades de extensão realizadas pela Faculdade atendem as necessidades da comunidade social?	16,7%	Sempre
		31,8%	Quase sempre
		12,1%	Normalmente
		31,8%	Às vezes
		7,6%	Nunca
19	Você possui algum benefício da Faculdade com a Bolsa de estudos?	83,3%	Sim
		16,7%	Não
20	Esse benefício te ajuda na manutenção dos estudos? Você considera que continuaria seus estudos em caso de revogação ou perda da bolsa?	60,6%	Sim
		27,3%	Não
		12,1%	Não se aplica
21	As ferramentas tecnológicas disponibilizada pela Faculdade nesse período de Pandemia atendem a sua formação?	41,4%	Excelente
		29,9%	Bom
		28,7%	Ruim
22	Você conhece o organograma administrativo da sua Faculdade?	43,8%	Sim
		56,2%	Não
23	As informações sobre os procedimentos administrativos são de fácil acesso e localização?	13,6%	Sempre
		10,6%	Quase sempre
		36,4%	Normalmente

		36,4%	Às vezes
		3,0%	Nunca
24	Classifique os serviços e atendimento oferecidos pela IES.	48,2%	Ótimo
		19,4%	Bom
		32,4%	Ruim
<b>Eis, abaixo, o relatório com a compilação das respostas (dados) dos docentes:</b>			
25	Você conhece a Missão da ÁGORA	100%	Sim
26	Você considera que a IES está atingindo a Missão que se propõe?	66,7%	Sempre
		33,3%	Normalmente
27	Você conhece o PPC do curso (s) que está vinculado?	81,3%	Sim
		18,7%	Não
28	Você conhece o PDI da Mantida?	62,5%	Sim
		37,5%	Não
29	Você conhece a diferença de Mantida e Mantenedora?	100%	Sim
30	As aprendizagens demonstradas pelos estudantes até o momento em suas disciplinas são:	31,3%	Excelente
		68,7%	Boa
31	A iniciativa dos estudantes na busca de fontes de informação (internet, bibliografia) para aprofundar conhecimento ocorre:	12,5%	Sempre
		50,0%	Quase sempre
		18,8%	Normalmente
		18,7%	Às vezes
32	A contribuição dos estudantes para as atividades em grupo é:	19,3%	Excelente
		74,1%	Boa
		4,8%	Insuficiente
		1,8%	Péssima
33	O envolvimento dos estudantes nas atividades que promovem o desenvolvimento de habilidades reflexivas, críticas e argumentativas é:	25,0%	Excelente
		56,3%	Boa
		18,7%	Insuficiente
34	A turma é assídua às aulas, comprometida e responsável?	6,3%	Sempre
		37,5%	Quase sempre
		37,5%	Normalmente
		18,7%	Às vezes
35	Como você classifica o seu envolvimento e comprometimento com o ensino/aprendizagem dos seus acadêmicos?	12,5%	Excelente
		43,3%	Muito bom
		38,0%	Bom
		6,2%	Insuficiente
36	A carga horária de suas disciplinas é compatível com o conteúdo proposto na ementa	31,3%	Sempre
		25,0%	Quase sempre
		37,5%	Normalmente
		6,2%	Insuficiente
37	Como você classifica as formações continuadas e treinamentos oferecidos pela Faculdade	62,5%	Muito bom
		38,5%	Bom
38		81,3%	Sim

	Você está participando das capacitações oferecidas em ambiente AVA?	18,7%	Não
39	As condições de trabalho oferecidas pela Instituição são adequadas?	37,5%	Sempre
		25,0%	Quase sempre
		31,3%	Normalmente
		6,2%	Às vezes
40	A Faculdade possibilita o crescimento profissional de seus funcionários?	43,8%	Sempre
		18,8%	Quase sempre
		37,4%	Normalmente
41	Você conhece o Plano de Cargos e Salários da Faculdade?	56,3%	Sim
		33,3%	Não
		10,4%	Talvez
42	Você conhece o organograma administrativo da sua Faculdade?	63,4%	Sim
		23,3%	Talvez
		13,3%	Não
43	Classifique as ferramentas tecnológicas disponibilizadas pela Faculdade nesse período de Pandemia	6,0%	Excelente
		89,0%	Bom
		5,0%	Ruim
<b>Eis, abaixo, o relatório com a compilação das respostas (dados) do Corpo Técnico-Administrativo:</b>			
44	O Corpo Técnico-Administrativo recebe capacitações para a sua qualificação profissional?	33,34%	Muito bom
		66,66%	Bom
45	As condições de trabalho oferecidas pela Instituição são adequadas?	66,7%	Sempre
		33,3%	Quase sempre
46	Como você classificaria seu ambiente de trabalho, tanto em infraestrutura, quanto em gestão de pessoas	66,7%	Excelente
		33,3%	Muito bom
47	A Faculdade possibilita o crescimento profissional de seus funcionários?	100%	Sempre
48	Você conhece o Plano de Cargos e Salários da Faculdade?	33,4%	Sim
		33,3%	Talvez
		33,3%	Não
49	Você conhece o organograma administrativo da sua Faculdade	66,7%	Sim
		33,3%	Talvez
50	Você conhece os procedimentos administrativos da IES?	66,7%	Sim
		33,3%	Não
51	Você conhece a Missão Institucional da ÁGORA?	93,8%	Sim
		6,2%	Não
52	Você considera que a IES está atingindo a Missão que se propõe?	50,0%	Sim
		31,3%	Quase sempre
		18,7%	Normalmente

## **5. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES – 2020**

Após a realização do questionário e os dados terem sido apurados e analisados pela CPA, esse foram enviados a Direção da IES, para que tivessem conhecimento dos resultados e propusessem ações para os pontos identificados como falhos, diante das metas traçadas no PDI da IES.

Após análise e deliberação da Diretoria, os planos e ações foram traçados no documento abaixo:

### **5.1 Plano de Ação – Metas para 2021.**

A CPA – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – é um órgão formado por diferentes membros, representantes dos vários segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil, responsável por implantar, organizar e articular o processo de Autoavaliação Institucional, nos termos da Lei Federal 10.861/2004.

Os instrumentos de autoavaliação desenvolvidos pela CPA, periodicamente, aplicados aos alunos, docentes, funcionários e gestores, constituem importantes ferramentas e subsídios para o planejamento acadêmico, com o objetivo de melhorar, sempre, a qualidade da formação do ensino superior, da produção do conhecimento e da extensão.

A análise dos dados colhidos nesses instrumentos oferece um diagnóstico da rotina acadêmica, dos pontos fortes e das eventuais fragilidades da instituição de tal forma que permita verificar o cumprimento da missão e das políticas institucionais, bem como os setores e áreas a merecer adequado investimento institucional, tomada de decisões, sinalizando os aspectos que requerem aprimoramentos contínuos da qualidade acadêmica.

Os questionários da CPA do ano de 2020, foram aplicados entre os dias 02 a 19 de outubro, por meio do aplicativo “Formulários” da Google, disponibilizados ao Corpo Docente, Discente e Técnico-Administrativo, por intermédio do aplicativo ClassApp. Embora a CPA tenha por função colher elementos dispostos nas dimensões definidas pelo SINAES, por ser um ano atípico, em virtude da Pandemia COVID 19 (SARS-CoV-2), optou-se por fazer uma análise sobre o conhecimento da comunidade acadêmica acerca da Pandemia e, sobretudo, a confiança em retornar as aulas presenciais.

Após o levantamento dos dados e análise, foi encaminhado a essa Direção Institucional, os pontos fortes e fragilidades identificados, e após reunião com a equipe diretiva, apresentamos os planos de ação para o ano de 2021.

Campo Novo do Parecis, 07 de dezembro de 2020

Alcione Adame  
Direção institucional

OBJETIVO	PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DA RESULTADO DA CPA 2020			
GESTOR DO PLANO	DIRETORES ACADÊMICOS E ADMINISTRATIVO			
PLANO DE AÇÃO				
IDENTIFICADOR	POR QUÊ?	META	ATÉ QUANDO DEVE SER FEITO	POR QUEM?
<b>Eixo 2</b> – Missão e Plano de desenvolvimento Institucional	<p>Pautados no relatório enviado pelo Coordenador da CPA, o Corpo Docente (93,8%) e Técnico Administrativo (100%), quase em sua totalidade, disseram conhecer a missão institucional, no entanto, quando partimos para o Corpo Discente, 68,2% apontaram ser conhecedores da missão, contra 31,8% ainda desconhecem a Missão; embora esses índices tenham melhorado em comparativo aos últimos dados apresentados pela CPA, ainda não foi atingido a meta de que 100% da comunidade acadêmica conheça a missão da IES. No entanto, há uma incongruência nos dados, que merecem observação por parte dos dirigentes. Quando a pergunta é feita de maneira direta, se os acadêmicos conhecem a missão da IES, recolhe-se os dados acima, no entanto, quando perguntados se a IES estava cumprindo com sua Missão</p>	<p>Que 100% da comunidade acadêmica conheça a Missão Institucional, que se intensifique a divulgação da Missão nos meios de comunicação da IES, bem como a continuidade da missão, nos rodapés dos documentos institucionais.</p>	<p>De forma contínua, durante todo o tempo em que a comunidade da IES, estiver vinculado a ela.</p>	<p>Por toda a equipe, seja o setor pedagógico ou administrativo.</p>

	Institucional, somente 4,5% pontos percentuais, responderam que a IES não cumpre com sua missão institucional, o que nos leva a refutar os dados.			
<b>Eixo 2</b> – Missão e Plano de desenvolvimento Institucional	Quanto aos dados sobre o PDI da IES e o PPC do curso onde os Docentes estão vinculados, 81,3% dos respondentes dizem conhecer o PPC do Curso a que estão vinculados, contra 62,5% quanto ao conhecimento do PDI.	Que a totalidade do Corpo Docente da IES, conheça os documentos institucionais	De forma contínua, inclusive, quando da atualização e participação nos grupos de trabalho para o desenvolvimento e aplicabilidade desses documentos institucionais.	Por toda a equipe pedagógica, sobretudo, Coordenador de Curso e Diretor de Ensino.
<b>Eixo 3</b> – Políticas Acadêmicas	<b>ENSINO: CORPO DOCENTE</b> Foram perguntados aos Docentes sobre o comprometimento dos estudantes nas disciplinas onde o professor é responsável, dos respondentes, nenhum docente considerou ser um aprendizado insuficientes, no entanto, quando perguntado sobre a iniciativa dos estudantes na busca de informações além da sala de aula, 50% dos respondentes consideram que os estudantes só procuram outras fontes em poucas ocasiões, mas no geral, consideram que os alunos, buscam informações além da sala de aula.	Os números apresentados pelo questionário da CPA, apontam que a IES, cumpre com seu papel de ensino de qualidade, portanto, as metas de organização, planejamento, capacitação docente, devem se manter e intensificar.	De forma contínua.	Direção de Ensino com suporte da Direção Institucional e Geral

	<p>No que se refere a participação e iniciativa dos estudantes em atividades em grupos, 93,4% dos respondentes consideram que os estudantes estão engajados. Quando perguntados sobre atividades que envolvem reflexão, críticas e argumentos, os docentes respondentes 81,3% consideram que os estudantes são participativos. Quanto a assiduidade nas aulas síncronas, 81,3% consideraram que os estudantes estão assistindo as aulas, enquanto 18,7% consideram insuficiente a assiduidade dos estudantes nas aulas síncronas. Quando as perguntas, passam a questionar sobre o comprometimento e envolvimento do professor no ensino aprendizagem dos acadêmicos, 93,8% do grupo, se dizem engajados. 93,8% dos respondentes, consideram que a carga horária destinadas a(s) disciplinas que lecionam são suficientes, 6,2% responderam que as vezes.</p> <p><b>CORPO DISCENTE:</b></p> <p>Foi perguntado aos acadêmicos, sobre o seu comprometimento, nesse ano de aulas síncronas.</p>			
--	--	--	--	--

	<p>No que refere a contribuição individual nos trabalhos em grupos, 86.3% dos respondentes se disseram comprometidos.</p> <p>Quando perguntado se o curso e disciplinas cursadas, demonstravam o respeito a diversidade de posicionamentos, crenças, culturas, etnias e gênero, 91,9% consideraram que o curso, cumpre seu papel.</p> <p>Já, referente a organização de tarefas, trabalhos e estudo, 80,3% dos respondentes, consideraram que estão cumprindo com suas obrigações de estudantes.</p> <p>Igualmente, quando a pergunta é direcionada sobre o conhecimento prévio do estudante, antes das aulas, 80,3% dos respondentes, consideram que vão preparados para a sala de aula, enquanto 19,7% dizem não realizar qualquer leitura prévia.</p> <p>Quando perguntado se a metodologia adotada pelo professor, incentivava a autonomia de estudo dos acadêmicos, 60,6% consideraram que sim, 27,6% responderam que “as vezes” e 11,8% responderam que as metodologias utilizadas não dão essa autonomia.</p> <p>Sobre o material de estudo, disponibilizadas pelos professores,</p>			
--	---	--	--	--

	<p>dentro do Sala de Aula, 78,8% dos respondentes consideram como a contento, enquanto 21,2% consideram insuficientes.</p> <p>Do mesmo modo, foram avaliados o sistema de aulas assíncronas, 53% consideraram que essas aulas, atendem as demandas estudantis, enquanto, 28,8% consideram que são insuficientes e 18,2%, consideram péssimos. A maior alegação é que preferem as aulas presenciais ou síncronas.</p> <p>Perguntado se os professores eram organizados didaticamente e se cumpriam os prazos institucionais 94% consideram que sim, enquanto 6% disseram ser insuficientes e não houve nenhum respondente que considerou ruim a organização dos docentes.</p> <p>Quanto ao domínio de conteúdo dos professores 95,4% dos respondentes, avaliaram os professores com esse domínio, e somente, 4,5% consideram que o domínio do corpo docente é insuficiente.</p>			
	<p><b>PESQUISA:</b> Sobre a Iniciação Científica, 40,0% dos respondentes, disseram conhecer o programa, 18,2% responderam que talvez, conhecem o programa e</p>	<p>Continuidade do programa de IC, com a possibilidade de bolsa, a depender da</p>	<p>Manutenção do programa e apoio durante todo o ano.</p>	<p>Direção de Ensino e Direção Administrativo e Financeira.</p>

	<p>41,8%, assumiram não conhecer o programa de I.C.</p> <p>Quando a pergunta é se o aluno considera importante para sua formação acadêmica o programa de I.C, 68,2% dos respondentes, consideram que sim, o programa de IC é importante para sua formação, enquanto 30,3% respondeu que talvez e somente 1,5%, consideram que esse programa não é importante para sua formação acadêmica.</p>	<p>sustentabilidade financeira da IES.</p>		
	<p><b>EXTENSÃO:</b></p> <p>Relativo ao programa de extensão e ações de responsabilidade social da IES, junto à comunidade externa 60,6% dos respondentes, consideram que a IES está cumprindo com o que propõe, enquanto 31,8% responderam que “as vezes” a IES cumpre esse papel, enquanto 7,6% responderam que a IES nunca cumpre com as demandas da comunidade.</p>	<p>Manutenção e identificação de pontos frágeis na comunidade de entorno da IES, para que tenhamos ações direcionadas.</p>	<p>Durante todo o ano e sobretudo quando do planejamento das extensões elaborados em parceria com a Direção de Ensino.</p>	<p>Direção de Ensino e Direção Administrativo e Financeira</p>
	<p><b>ATENDIMENTO AOS DISCENTES:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Bolsa de Estudos: 83,3% dos respondentes, disseram ter bolsas de estudos, oferecidas pela IES. Quando perguntado se esse benefício, ajudava na manutenção</li> </ul>	<p>1 - Continuidade do programa de bolsa oferecidos pela IES, uma vez que restou claro, que muitos acadêmicos dependem desse benefício para</p>	<p>1- Semestralmente 2- De forma contínua.</p>	<p>1 - Direção Administrativo e Financeira. 2 – Por toda a equipe da IES.</p>

	<p>dos estudos e a perda da bolsa, influenciaria na continuidade do mesmo, 60,6% responderam que não influenciaria, 27,3% responderam que sim, se houvesse a revogação ou perda de bolsa, esse influenciaria na continuidade dos estudos e 12,1% responderam que N.S.A</p> <p>2 - Foi pedido que os acadêmicos, classificassem os serviços oferecidos pela IES, para seu público-alvo, a classificação obtida foi a seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Secretária Acadêmica: 93,93% consideram os serviços prestados pelo SRA como bons ou ótimos, enquanto 6,06% considera ruim.</li> <li>• Financeiro: 95,44% dos respondentes, consideram os serviços prestados pelo setor como bom ou ótimo, enquanto 4,5% considera ruim.</li> <li>• Ouvidoria: 83,32% consideram os serviços da ouvidoria como bom ou ótimo, enquanto 18,18% considera ruim.</li> <li>• PAPA: 90,89% consideram os serviços prestados pelo setor psicopedagógico como bom ou ótimo, enquanto 12,12% consideram como ruim.</li> </ul>	<p>manutenção e continuidade de seus estudos.</p> <p>2 – Continuidade na prestação ao atendimento ao discente de qualidade, como demonstrado na classificação feita pela acadêmicos.</p>		
--	--	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenações: 96,9% dos respondentes, consideram o atendimento das coordenações como bom ou ótimo, enquanto 3,03% considera como ruim.</li> <li>• Estágios: 92,41% dos respondentes, consideram os estágios como bons ou ótimos, enquanto 9,09% considera como ruim.</li> <li>• Direção de Ensino: 94,11% dos acadêmicos, consideram o atendimento pela Direção de Ensino, bom ou ótimo, enquanto 5,8% considera ruim.</li> <li>• Direção Geral: 94,19% considera o atendimento feito pela Direção Geral como bom ou ótimo, enquanto 5,7% considera ruim.</li> </ul>			
EIXO 4 – Políticas de Gestão	<p>As Políticas de Gestão, voltadas principalmente aos colaboradores da IES, especificamente, sobre as perguntas aplicadas ao Corpo Técnico Administrativo, os resultados foram positivos, com um percentual de 100% de aprovação nas capacitações promovidas pelas IES. No que se refere as condições de trabalho, seja na seara de gestão de pessoas e infraestrutura, a IES teve 66,7% de aprovação e consideram</p>	<p>Ampla divulgação e publicidade do plano de Cargos e Salários. Reunião específica com os técnicos, para apresentação do Organograma da IES e suas competências. Manutenção das condições de trabalho. Apresentação das principais Normas e</p>	<p>No início de cada semestre letivo e no ato da contratação de novos membros para o Corpo Técnico Administrativo.</p>	<p>Direção Administrativa e Financeira.</p>

	<p>excelentes e 33,3% consideram que as vezes a IES promovem as condições de trabalho necessárias.</p> <p>Quanto ao crescimento Profissional a IES também está bem avaliada com 100% de aprovação.</p> <p>Quanto a publicidade do Plano de Cargos e salários, 33,3% dos respondentes, disseram não o conhecer, necessitando de ações específicas nessa área.</p> <p>Quanto ao organograma da IES, também se mostra necessário maior publicidade, embora 66,7% disseram conhecer e 33,3% responderam que talvez conheçam. Quanto, aos procedimentos administrativos, 66,7% disseram conhecer, e 33,3% alegaram desconhecimento.</p>	<p>Documentos Reguladores da IES.</p>		
	<p>Quanto ao Corpo Docente, os respondentes classificaram que as capacitações oferecidas pela IES no ano de 2020, com 100% de positividade.</p> <p>As capacitações oferecidas pela IES na plataforma AVA, 81,3% dos respondentes dizem estar participando, e 18,7% não estão fazendo as capacitações.</p>	<p>Continuidade das capacitações do Corpo Docente.</p> <p>Intensificar a importância da Capacidade docente, não só para o crescimento profissional do professor, mas para a melhoria do ensino aprendizagem dos acadêmicos.</p>	<p>No início de cada semestre letivo e no ato da contratação de novos membros para o Corpo Docente</p>	<p>Direção Administrativo Financeiro, Direção de Ensino, Direção Institucional.</p>

	<p>Quanto as condições de trabalho, 93,8% do corpo docente considera que são adequadas.</p> <p>Quanto ao crescimento profissional da IES, 100% consideram que há possibilidade de crescimento dentro do quadro organizacional.</p> <p>Quanto ao Plano de Cargos e Salários 10,4% responderam não o conhecer.</p> <p>Quanto ao organograma da IES, 13,3% alegam desconhecimento.</p>	<p>Manutenção das condições de trabalho.</p> <p>Ampla divulgação e publicidade do plano de Cargos e Salários.</p> <p>Reunião específica com os Docentes, para apresentação do Organograma da IES e suas competências.</p> <p>Manutenção das condições de trabalho.</p>		
Corpo Discente	<p>56,2% dos respondentes do Corpo Discente, disseram Não conhecer o organograma da IES.</p>	<p>Intensificar o Programa AJES INTEGRAÇÃO, para que 100% do Corpo Discente, conheçam as figuras e competências da IES.</p> <p>Publicação do organograma da faculdade nos locais de praxe e no site institucional.</p>	<p>No início de cada semestre letivo. E de forma contínua.</p>	<p>Por toda a equipe da IES.</p>
EIXO 5 – Infraestrutura	<p>No que refere a infraestrutura, pelos relatórios apresentados, foram medidos a infraestrutura tecnológica, uma vez que esse foi um ano atípico, com aulas mediadas por tecnologias digitais.</p> <p>As perguntas direcionadas ao corpo discente e docente foram as mesmas,</p>	<p>A continuidade da satisfação e aprovação pelos Corpos Discentes e Docentes.</p>	<p>De forma contínua.</p>	<p>Por toda equipe da IES.</p>

	<p>pedindo para que medissem a qualidade dos sistemas, programas e plataformas utilizados pela IES.</p> <p>Os respondentes do Corpo Docente consideraram:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>● Sistema Gennera (Sistema de Gestão Acadêmica) 94,11% de aprovação.</li> <li>● Google Sala de Aula: 100% de aprovação.</li> <li>● Aplicativo Meet (sala utilizada para as aulas síncronas): 100% de aprovação.</li> <li>● Aplicativos Google (docs, planilhas, formulários, e-mail etc): 100% de aprovação.</li> <li>● ClassApp (aplicativo de comunicação interna, entre docentes e discentes): 100% de aprovação.</li> <li>● AVA: 87,5% de aprovação</li> <li>● Conteúdo Sagah: 93,7% de aprovação.</li> <li>● Site Institucional: 93,7% de aprovação.</li> <li>● Bibliotecas Digitais: 100% de aprovação.</li> <li>● Laboratórios Virtuais: 100% de aprovação.</li> </ul> <p>Os respondentes do Corpo Discente, consideraram:</p>			
--	--	--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Sistema Gennera (Sistema de Gestão Acadêmica: 89,4% de aprovação.</li> <li>● Google Sala de Aula: 92,4% de aprovação.</li> <li>● Aplicativo Meet (sala utilizada para as aulas síncronas): 98,5% de aprovação.</li> <li>● Aplicativos Google (docs, planilhas, formulários, e-mail etc): 89,6% de aprovação.</li> <li>● ClassApp (aplicativo de comunicação interna, entre docentes e discentes): 92,4% de aprovação.</li> <li>● AVA: 86% de aprovação</li> <li>● Conteúdo Sagah: 71,2% de aprovação.</li> <li>● Site Institucional: 90,9% de aprovação.</li> <li>● Bibliotecas Digitais: 87,9% de aprovação.</li> </ul>			
--	---	--	--	--

Diante do ano atípico que se viveu em 2020, a CPA da Faculdade do Vale do Norte do Mato Grosso, utilizou o questionário direcionado a comunidade acadêmica, para identificar pontos a serem conduzidos pela Direção no que concerne a Pandemia da COVID-19 (SARS-CoV-2), das incertezas e amedrontamento causados por uma doença com tantas incertezas científicas. Foi perguntado a comunidade acadêmica, sobre o quanto essa tinha de conhecimento, atinente a doença e formas de se evitar o vírus, e, se sentiam segurança em voltar a frequentar as aulas de forma presencial.

IDENTIFICADOR	POR QUÊ?	META	ATÉ QUANDO DEVE SER FEITO	POR QUEM?
<p>Pesquisa sobre Pandemia da COVID-19 (SARS-CoV-2)</p> <p>Identificação do grau de conhecimento da comunidade acadêmica, no tocante ao conhecimento sobre a Pandemia da COVID-19 (SARS-CoV-2)</p>	<p>Dos respondentes 48,5% consideraram que o seu conhecimento sobre a Pandemia era bom, 31,8% muito bom e 15,2% consideram seu conhecimento em relação a Covid excelente, restando 4,5% dos participantes que consideram os conhecimentos em relação ao vírus insuficiente.</p>	<p>Que 100% da comunidade acadêmica, se considerem conhecedores sobre a transmissibilidade da pandemia e como evitá-la.</p>	<p>Durante todo o período Pandêmico.</p>	<p>Por toda a equipe da Faculdade</p>
<p>Foi perguntado aos discentes se eram do grupo de Risco.</p>	<p>Dos respondentes 83,3% se classificaram fora de grupo de risco, enquanto, 16,7% disseram ser do grupo de risco.</p>	<p>Manter o grupo de risco isolado, oferecendo as aulas de forma síncrona, até que essa população possa ser vacinada, ou que os responsáveis sanitários considerem que as pessoas do grupo de risco, possam assistir as aulas presencialmente.</p>	<p>Durante todo o período pandêmico.</p>	<p>Direção de Ensino.</p>

<p>Foi perguntado aos discentes se esses retornariam as salas de aulas, mesmo antes de serem vacinados.</p>	<p>Dos respondentes 62,1% disseram retornar as aulas presenciais, enquanto, 37,9% disseram só retornar as aulas presenciais depois de vacinados</p>	<p>Encontrar alternativas para atender aos dois grupos, tanto os que querem voltar as salas de aulas, quanto os que ainda não se sentem seguros. SUGESTÃO: Ensino Híbridos, aprovação do plano de contingenciamento para retorno as aulas com segurança. Escalonamento de aulas.</p>	<p>Durante todo o período pandêmico.</p>	<p>Direção Geral, Institucional e de Ensino.</p>
---	---	--	--	--

À égide na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09.10.2014, os dados e as informações apresentadas no desenvolvimento deverão ser analisados e apropriados pelos atores da instituição, culminando no planejamento e na execução das ações.

Os itens analisados pelos (as) acadêmicos (as), pelos (as) discentes e pelo Corpo Técnico-Administrativo, nas cinco dimensões foram descritos preponderantemente conforme abaixo. Estamos satisfeitos, mas sem descuidar de itens que apresentaram, mesmo com percentuais pequenos, índices de insuficiência.

Neste sentido, sempre com foco nas análises dos acadêmicos, dos docentes e do Corpo Técnico-Administrativo, assim como do representante da sociedade (que nos traz alguma visão dos munícipes) os membros da Comissão Própria de Avaliação, decidiu adotar sugestões que compreendidas e sentidas, são necessárias ao aperfeiçoamento que almejamos.

## **5.2 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Neste momento, face à pandemia Covid-19 e seguimos em considerações tais como: a Organização Mundial da Saúde (OMS) em 11 de março de 2020 caracterizou a COVID-19 como uma pandemia e que no dia 20 de março de 2020, através do Decreto n. 658, promulgou e atualiza medidas excepcionais, de caráter temporário, para a prevenção dos riscos de disseminação do coronavírus (Covid-19) no âmbito interno do Poder Executivo do Estado de Mato Grosso.

Nessa dimensão busca-se a melhoria da qualidade da educação superior, expandindo a sua oferta, aumentando a eficácia institucional e a efetividade acadêmica e social, e a promoção dos compromissos e responsabilidades sociais da FACULDADE ÁGORA, através da valorização de sua missão, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Na avaliação institucional, interna e externa, o instrumento utilizado deve ser de fácil execução, permitindo uma análise durante o andamento dos projetos, e não apenas um julgamento posterior. Importante que a avaliação respeite critérios de

pertinência, eficiência e eficácia, oportunizando a compreensão de todos os envolvidos sobre como realizá-la/efetivá-la.

### **5.3 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

No que se refere à Missão Institucional da ÁGORA, 93,8% do corpo técnico-administrativo respondeu que conhece e que está sendo atingido. O corpo docente da Instituição, em 100% afirmou ter conhecimento da Missão Institucional, sendo que 66,7% responderam que a Faculdade atinge a Missão que se propõe, enquanto 33,3% colocaram normalmente. Com base nesses dados, pode-se dizer que a Instituição está conseguindo atingir a sua Missão.

O segmento discente 68,2% afirmou ter conhecimento da Missão Institucional da ÁGORA. Em contraponto, 51,5% dos discentes consideram que a missão é cumprida.

#### **SUGESTÃO:**

*Recomenda-se que seja apresentada a Missão Institucional aos discentes no primeiro dia de aula de forma explícita e como a Instituição trabalha para que seja alcançada, pois no porquê das respostas os discentes colocaram saber do que se trata a Missão. Outra sugestão é colocar-se, por exemplo, nas correspondências do ClassApp a Missão Institucional.*

Sobre o conhecimento do PPC do curso da Mantida 81,3% dos docentes responderam ter total conhecimento do documento enquanto 18,8% não têm conhecimento do PPC. Sobre o do PDI da Mantida 62,5% tem conhecimento e 37,5% não tem conhecimento do PDI. O que nos mostra que estão bem preparados e ministrando suas aulas conforme rege os documentos.

O segmento docente da Faculdade 100% afirmou saber a diferença entre Mantida e Mantenedora, o que apresenta que a equipe docente está bem esclarecida quanto a diferença.

### **5.4 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS**

No que se refere ao ensino-pesquisa-extensão da Instituição, o segmento discente expressou uma boa avaliação. A área mais bem avaliada por essa população foi a do ensino, quando comparada à pesquisa e à extensão. Mais da metade dos

respondentes do questionário discente relatou que estão entre boa, muito boas, excelentes, normalmente e sempre as seguintes áreas:

(a) contribuição no desenvolvimento de trabalhos em equipe/grupos, somando 86,6%;

(b) influência que o curso tem em demonstrar respeito à diversidade de posicionamentos, crenças, culturas, etnias, gêneros, as opiniões dos discentes somaram 75,7%;

(c) empenho nas disciplinas em relação à realização, entrega e organização das tarefas e em relação a leituras prévias e complementares de diferentes materiais, com, praticamente, 100%;

(d) recursos indicados e/ou disponibilizados no AVA ou no Google Sala de Aula, como material de estudo (artigos, sites, livros e etc.), correspondendo a 78,8%;

(e) os professores possuem domínio de conteúdo, conseguem fazer a interação entre teoria e prática, somando 95,4%;

(f) organização do professor no Google Sala de Aula, disponibilização dos planos de aula, mantém o Google Sala de Aula atualizado, disponibilizam as aulas no tempo estabelecido pela direção, somando 94%;

(g) Conhecimentos prévios para acompanhar o desenvolvimento nas disciplinas, somam 87,9%;

(h) Metodologia de ensino utilizada pelos docentes incentiva os estudantes a desenvolver a autonomia no estudo e na aprendizagem, com 81,8%;

(i) As aulas e o sistema em EAD, somaram 53%;

Como ponto de fragilidade no quesito ensino (Aulas Síncronas), os dados dos gráficos indicam que:

(a) Se estão gostando das aulas síncronas e se o desempenho é o mesmo que as aulas presenciais 63% afirmaram que não e talvez. Entretanto, nas respostas os acadêmicos apontaram que o problema de internet de má qualidade, a concentração é difícil, **SUGESTÃO:**

que os *Sendo assim, é importante que tais resultados sejam discutidos junto às instâncias competentes da Instituição para que sejam planejadas ações com o objetivo de reverter esse dado.*

alunos não participam das aulas, o aprendizado não é o mesmo.

A segunda área avaliada pelos discentes foi a de pesquisa. Segundo os discentes que participaram da avaliação institucional, somando as respostas entre sim e talvez

68,1%

**SUGESTÃO:**

*Sendo assim, sugere-se que os esforços institucionais já conduzidos sejam potencializados, de modo a aumentar o conhecimento quanto à importância do Programa e sua funcionalidade, apresentando os inúmeros benefícios de crescimento educacional que o Programa de Iniciação Científica traz em sua formação acadêmica.*

conhecem o Programa de Iniciação Científica e só com a resposta sim 68,2% consideram que o Programa é importante para sua formação. Baseando se na porcentagem tem uma inconsistência nas respostas dos alunos.

O resultado colhido no que se refere à área de extensão na Instituição mostra que dos respondentes do questionário discente as respostas normalmente, quase sempre e sempre, somam 60.6% apontou que as atividades de extensão atendem as necessidades da comunidade local. No entanto, esse dado não está 100% correto, pois os alunos em suas respostas demonstraram não ter conhecimento do que são os Projetos de Extensão que a faculdade tem.

**SUGESTÃO:**

*Assim, torna-se fundamental que esses dados sejam discutidos pelas instâncias competentes da Instituição, de modo a planejar e implementar novas ações que propiciem a interação dos discentes x comunidade e principalmente que os discentes tenham conhecimento quais os Projetos de Extensão da IES.*

Os discentes avaliaram o atendimento financeiro, onde 83,3% declararam ser bolsistas da Instituição, ao qual 16,7% declararam ter o benefício da Bolsa FAAES e Bolsas de estudo por meio da manutenção com o Programa de Iniciação Científica ou Média, os demais não declararam.

Na pergunta sobre se o benefício ajuda na manutenção dos estudos e se considera que continuaria os estudos em caso de revogação ou perda da bolsa 60,6% disseram que não, 27,3% sim e 12,1% não se aplica. Como havia duas perguntas em um mesmo gráfico, o que poderia deturpar a resposta, os alunos argumentaram no

porquê de sua resposta que para a primeira pergunta o voto é sim e para a segunda é não, pois não conseguem se manter no curso sem o benefício que a faculdade proporciona.

#### SUGESTÃO:

*Dada a avaliação positiva sobre esses programas pelos bolsistas, é recomendado que as ações de divulgação dos programas de bolsa institucionais sejam ampliadas, pois auxiliam na entrada e permanência de nossos acadêmicos durante sua formação acadêmica.*

No que se refere aos programas de atendimento discente os acadêmicos responderam ao questionário a propósito se as informações e procedimentos administrativos são de fácil acesso e localização, 60,6% disse normalmente, quase sempre e sempre.

A respeito dos serviços e atendimento prestados pela IES (Secretaria Acadêmica, Financeiro, Ouvidoria, Atendimento Psicopedagógico, Coordenação, Estágios, Direção de Ensino e Direção Geral), os discentes se mostraram satisfeitos. Sendo a porcentagem entre bom e ótimo:

- Secretaria acadêmica com 62%;
- Financeiro com 63%;
- Ouvidoria com 55%;
- Atendimento Psicopedagógico com 60%;
- Coordenação com 64%;
- Estágios com 61%;
- Direção de Ensino com 64%;
- Direção Geral com 65%.

#### SUGESTÃO:

*Portanto, é possível melhorar, por isso é interessante aprofundar as discussões com a população discente acerca dos serviços prestados por esses setores e, também, solicitar avanço no atendimento, apresentando as informações com clareza e antecipadamente.*

No que tange o segmento Ensino, Pesquisa e Extensão o corpo docente da Instituição apresentou estar satisfeito; as opções de votação eram: excelente, muito boa, boa, insuficiente ou péssima. Os docentes classificaram como excelente muito boa ou boa as seguintes avaliações:

- a contribuição dos estudantes para as atividades em grupo, 86.6%;

- o envolvimento dos estudantes nas atividades que promovem o desenvolvimento de habilidades reflexivas, críticas e argumentativas, 81,3%;
- o envolvimento e comprometimento com o ensino e aprendizagem dos seus acadêmicos, 93,8%;
- com as demonstradas pelos acadêmicos em suas disciplinas até o presente momento, 100%.

Quanto à iniciativa dos estudantes na busca por fontes de informação (internet, bibliografia) para aprofundar o conhecimento, 50% classificaram como sempre, quase sempre e normalmente. Sobre a assiduidade às aulas, comprometimento e responsabilidade dos discentes apresentou 81,3% disseram que sempre, quase sempre e normalmente.

Sabemos de toda a adaptação ao novo sistema e plataformas digitais, bem como os problemas que temos com a internet, que dificultam o entrosamento, interação e iniciativa dos discentes em participar, entender, analisar e formar opiniões com embasamento teórico.

#### **SUGESTÃO:**

*Propomos que seja analisada a possibilidade de tornar as aulas mais integrativas, buscar meios para que os alunos não fiquem inibidos em participar, como por meio de metodologias ativas, novas propostas de aprendizagem e incentivo aos acadêmicos.*

#### **4.5 EIXO 4: POLÍTICAS DE PESSOAL**

Com relação às políticas de pessoal, 66,6% dos respondentes do segmento técnico-administrativo fez uma avaliação positiva da Instituição, pois disseram receber capacitações para sua qualificação profissional, bem como no que tange à facilitação que a Faculdade propicia para o seu crescimento profissional 100% afirmou serem incentivados.

#### **SUGESTÃO:**

*Com isso, sugere-se que a Instituição implemente ações na área de recursos humanos para levantar e sanar as demandas apontadas pelos colaboradores que sugeriram haver mais capacitação na área tecnológica.*

Sobre os aspectos relacionados à Organização e Gestão Institucionais, os colaboradores respondentes do questionário técnico-administrativo realizaram uma

avaliação positiva da Instituição, onde 66,7% afirmou ter total conhecimento do organograma administrativo e 66,7% dos procedimentos administrativos da

**SUGESTÃO:**

*Com base nisso, sugere-se que seja realizada uma reunião com o pessoal técnico-administrativo para apresentar o organograma institucional, apresentando qual a função de cada setor, e explicar como funciona o Plano de Cargos e Salários da IES.*

Faculdade. A respeito dos colaboradores conhecerem o Plano de Cargos e Salários da Faculdade somando as respostas sim e talvez 66,6% afirmou saber como funciona.

O setor docente respondeu muito bem nesse segmento também, onde 81,3% do corpo docente disse conhecer o organograma administrativo da Instituição, somando as porcentagens sim e talvez.

Sobre as formações continuadas e treinamentos oferecidos pela Faculdade 62,5% afirmaram ser muito boas, onde 81,3% afirmou participar das capacitações que são oferecidas em ambiente AVA. A respeito da Faculdade possibilitar o crescimento profissional dos seus funcionários 62,5% afirmaram que ocorre sempre ou quase sempre.

No que tange ter conhecimento do Plano de Cargos e Salários da Faculdade, 56,3% expuseram ter. No quesito se as condições de trabalho oferecidas pela Instituição são adequadas, 66,7% dos docentes afirmaram que sempre e quase sempre. De acordo com os dados coletados, a Faculdade foi bem avaliada.

**SUGESTÃO:**

*Em tal caso, é necessário expor ao corpo discente quais os órgãos e setores da Instituição, qual o papel e função de cada setor. Tomar uma decisão tornar mais fácil, prático e rápido a solução das dúvidas, orientar o acadêmico a qual setor o irá lhe atender.*

## **5.6 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA (TECNOLÓGICA) OBSERVADO O ENSINO DIFERENCIADO ESSE ANO.**

Classificação realizada pelo Corpo Docente em relação as ferramentas tecnológicas disponibilizadas pela Faculdade nesse período de Pandemia.

<b>FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS</b>	<b>APROVADO</b>
Gennera	94,1%

Google sala de aula	100%
Sala de aula virtual Meet	100%
Aplicativos google (Drive, Docs., Forms. etc..)	100%
ClassApp	100%
AVA	87,5%
Conteúdo Sagah	93,7%
Site Institucional	93,7%
Biblioteca digital	100%
Laboratórios virtuais	100%

Classificação realizada pelo Corpo Discente em relação as ferramentas tecnológicas disponibilizadas pela Faculdade nesse período de Pandemia.

<b>FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS</b>	<b>APROVADO</b>
Gennera	89,4%
Google sala de aula	92,4%
Sala de aula virtual Meet	98,5%
Aplicativos google (Drive, Docs., Forms. etc..)	89,6%
ClassApp	92,4%
AVA	86,0%
Conteúdo Sagah	71,2%
Site Institucional	93,7%
Biblioteca digital	90,9%

## **6. ANÁLISE DOS DADOS DO TRIÊNIO 2018, 2019 e 2020**

A análise dos dados foi realizada a partir da descrição e interpretação dos itens dos questionários aplicados nos três anos, considerando-se o corpo discente, o corpo docente e o corpo técnico-administrativo.

Partindo dessa análise de dados, foi possível identificar nossos avanços, bem como nossos desafios e as melhorias a serem alcançados por meio destas informações obtidas.

Como depreendido no histórico da IES, constante no início desse relatório, embora o credenciamento da Faculdade Ágora tenha se dado em maio 2016, as

suas atividades não foram iniciadas de imediato, o Curso, então autorizado foi o de Tecnólogo em Gestão Financeira.

Em dezembro de 2016, a Faculdade ÁGORA foi adquirida pelos dirigentes da Academia Juinense de Ensino Superior, e então as atividades da IES passaram efetivamente a serem realizadas, com investimentos na IES e o pedido de novos cursos, para que então houvesse a expansão do ensino superior na região onde a faculdade se insere.

Os dados obtidos de 2018, foram então de um único curso, com um corpo discente, docente e técnico administrativo, muito reduzidos, e em instalações físicas muito diferente da que se tem atualmente. Sendo de difícil comparação, com a estrutura atual, e não só física, como de um todo.

Os anos de 2017 e 2018 foram dedicados a construção da sede própria da IES e pedidos de autorização de novos cursos, com o recebimento das comissões de avaliação *in loco* e a implantação das propostas de PDI, missão e gestão da nova direção.

No relatório então de 2018, a CPA identificou, os seguintes pontos a serem apontados a gestão:

- a) Melhoria da Internet (muito embora a questão seja a Internet fornecida no Município, muito deficiente).

Já no ano de 2019, a Faculdade inicia o ano letivo, com o Curso de Psicologia autorizado e em funcionamento, no segundo semestre de 2019, tem início o curso de Bacharelado em Direito, embora com apenas duas turmas com os cursos iniciando e um número bastante reduzido de alunos no curso de Tecnólogo em Gestão Financeira, a faculdade já conta com um maior número de discentes, docentes e técnicos administrativos, e os dados colhidos e identificados pela CPA passam a tomar forma.

O questionário feito e respondido pelos três segmentos da faculdade, foi elaborado, baseando-se nas diretrizes do SINAES e contava com 40 questões.

No entanto, a comparação entre 2018 e 2019 são inigualáveis, uma vez, que a mudança como um todo foram bastante significativas, e em todas as áreas, seja na

estruturação acadêmica, investimento em novos cursos, em infraestrutura, profissionais de diversas áreas.

Tendo como ponto a ser melhorado, novamente o acesso a internet, ponto esse que foge aos gestores da IES, uma vez que a cidade, não oferecia até então, um serviço de qualidade que pudesse atender a todos, tendo dificuldades até mesmo, para os serviços internos da IES.

O ano de 2020 iniciou como uma grande promessa para a Faculdade ÁGORA, na região de Campo Novo do Parecis, ano que se iniciaria com quatro cursos (Bacharelado em Psicologia, Bacharelado em Direito, Bacharelado em Enfermagem e Tecnólogo em Estética e Cosmética) e na espera da autorização do Curso de Bacharelado em Odontologia, acadêmicos do Curso de Tecnólogo em Gestão Financeira, migraram para os demais cursos.

No entanto, em março de 2020 as aulas foram suspensas pelo Brasil todo, diante da Pandemia da Covid 19, o que se conhecia sobre o ensino até então, precisou ser mudado e aprendido rapidamente, a gestão da Faculdade em tomadas de decisões certas e rápidas, preservou todos os acadêmicos e colaboradores e fez um investimento maciço em sistemas tecnológicos, capacitação e investimento humano.

Da mesma forma que houve mudanças no ensinar e no aprender, também houveram mudanças significativas na gestão e realização da CPA esse ano, face a melhor comprometimento da comunidade acadêmica nos processos de Avaliação Institucional, assim como melhor integração da equipe do CPA, reuniões com as coordenações, docentes, discentes e com o corpo técnico-administrativo, mobilizando setores da Faculdade para contribuir com a sensibilização e a socialização dos resultados acerca dos avanços e desafios, considerando as dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861/2004, de 14 de abril de 2004, em conformidade com o Art. 16 do Decreto nº 5.773/2006, de 9 de maio de 2006.

Os percentuais alcançados em cada uma das 52 perguntas estão explicitados entre as páginas 14, 15, 16 e 17.

Ato contínuo, a análise dos dados e das informações, iniciando-se pelo Plano de Ação – Metas para 2021 estão entre as páginas 18 a 32.

Vale ressaltar que 52 perguntas foram aplicadas entre os dias 02 a 19 de outubro, por meio do aplicativo “Formulários” da Google, por intermédio do aplicativo ClassApp. Com base nas dimensões definidas pelo SINAES, 2020 foi um ano atípico, em virtude da Pandemia COVID 19 (SARS-CoV-2). Portanto, optamos em fazer uma análise sobre o conhecimento da comunidade acadêmica acerca da Pandemia e, sobretudo, a confiança em retornar as aulas presenciais.

Continuamos otimistas compreendendo que entre 2018, primeiro relatório, à 2020, terceiro relatório (integral), a FACULDADE ÁGORA vem alcançado mais efetivamente suas metas, nada obstante, as melhorias ainda apontadas neste ano de 2020. Sem dúvida, não perdemos os objetivos de estarmos cada vez melhores em tudo o que necessita uma Instituição de Ensino Superior, sob a orientação do Ministério da Educação.

## **6.1 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE**

Sempre com fito na Nota Técnica 065, as ações deverão ser previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas quanto ao interesse de alunos, de professores e do corpo técnico-administrativo, quanto à gestão da instituição.

Percebe-se que no ano de 2019 a dedicação para com a leitura de artigos, livros, textos e estudos extraclasse eram regulares e boas. O aluno ingressante encontra dificuldades na escrita e na leitura. Não está diferente no ano de 2020.

Verifica-se que há, talvez infelizmente, uma pertinência, uma coesão, uma lógica nos dados obtidos e comparados entre 2018, 2019 e 2020, pois na autoavaliação dos acadêmicos em relação à motivação na participação deles nas aulas e nas realizações de atividades está, relativamente, baixa. Ora, com certeza, para pedagogos renomados, como por exemplo, José Carlos Libâneo e Paulo Freire, um item de desmotivação será a baixa frequência na leitura.

Não somente os discentes, mas os docentes também apontaram a mesma coisa:

As aprendizagens demonstradas pelos estudantes até o momento em suas disciplinas são: 31,3% responderam excelente; 68,7% responderam boa;

Quanto a iniciativa dos estudantes na busca de fontes de informação (internet, bibliografia) para aprofundar conhecimento ocorre: responderam que 12,5% sempre; 50,0% quase sempre; 18,8% normalmente e 18,7% às vezes.

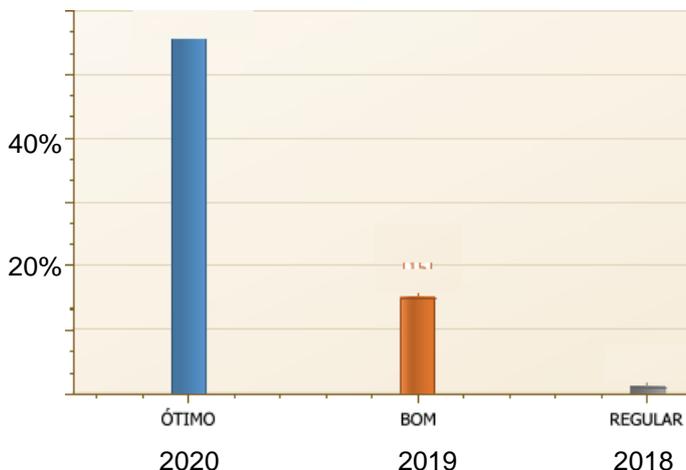
O envolvimento dos estudantes nas atividades que promovem o desenvolvimento de habilidades reflexivas, críticas e argumentativas é: responderam 25,0% como excelente; 56,3% boa e 18,7% como insuficiente.

A avaliação da gestão do curso, pelos acadêmicos, foi apontada a necessidade de melhor desempenho e dedicação; nossa função, enquanto membros da CPA é apontarmos os pontos fracos e os pontos fortes para a Mantenedora. Contudo, refletimos em conjunto, toda a equipe da CPA que desempenho e dedicação devem ser sempre aprimorados, contando com a formação continuada dos docentes, incluindo os coordenadores e diretores.

Em relação às metodologias de ensino utilizadas na disciplina não desafiaram o acadêmico a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas entre 2018 a 2020, fato apontado, pela média por 6% dos acadêmicos. Não temos dúvidas que, embora com um percentual pequeno, todos os professores precisam ser constantemente estimulados pelas coordenações sobre este quesito.

As atividades de ensino realizadas na ÁGORA têm como objetivo agenciar a interação transformadora entre a Instituição de Ensino Superior e a sociedade, associando ao cotidiano, as artes, a ciência e a pesquisa ao desenvolvimento social. É nosso foco, nesse sentido, a estruturação e atualização contínua dos projetos pedagógicos dos cursos em consonância com as diretrizes curriculares nacionais e as leis de ensino e o atendimento à comunidade acadêmica, pais e familiares de alunos, onde ensino, extensão, pesquisa, gestão e inovação sejam desenvolvidos ao máximo, dentro das possibilidades da FACULDADE ÁGORA. Isto está no comprometimento de sua missão: ***“ser uma faculdade inclusiva, comprometida com a formação científica, cidadã e ética”***.

O ponto mais vulnerável nas avaliações de 2018, 2019 e 2020, foi a Internet oferecida, pois muito sofrível, porém é a internet disponibilizada pelo Município. Neste quesito, entre o período de 2018 até o primeiro semestre de 2019, comparando-o com o período compreendido entre o segundo semestre de 2019 até 2020, houve uma melhoria na infraestrutura do Município, assim como a FACULDADE AGORA, adquiriu melhores equipamentos. Como se vê no gráfico ao lado, houve uma melhora significativa.



Ressaltamos, por último, que a Comissão Própria de Avaliação está bem mais empenhada, mais consciente de seu papel na melhoria de todos os processos quando aponta para a Direção da Instituição os anseios de todos os participantes da vida acadêmica. Compreendemos que o Corpo Docente, o Corpo Discente e o Corpo Técnico-Administrativo também estão mais conscientes que a participação efetiva, ativa, contribui muito para o desenvolvimento institucional

## 7. VERSÃO DO RELATÓRIO

Esta é uma **versão integral do Relatório**. Iniciamos preliminarmente em 2018 e fizemos uma avaliação preliminar, sem estarmos habituados ao processo, muito embora bem estudada as normas. Melhor estruturados, pelo fazer cotidiano e pela ampliação da compreensão mais aprofundada da Avaliação, realizamos em 2019 mais uma avaliação com o corpo discente, com o corpo docente e com o corpo técnico. Agora em 2020, melhores estruturados realizamos a nossa terceira avaliação.

Com as disposições da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES no 065/2014, consideramos este o terceiro relatório que compõe o triênio 2018-2020.

## 8. PERIODICIDADE

A partir do ano de referência de 2015, os Relatórios de Autoavaliação serão submetidos anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos 2 primeiros anos, o relatório deverá ser inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral, conforme a Nota Técnica nº 065 supracitada. Então, à princípio, teremos:

- Até 31 de março de 2019 – 1º relatório parcial; **(ano base 2018)**;
- Até 31 de março de 2020 – 2º relatório parcial; **(ano base 2019)**;
- Até 31 de março de 2021 – relatório integral; **(ano base 2020)**.

## REFERÊNCIAS

**FACHIN**, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

**MINAYO**, M. C. S.; **ASSIS**, S. G.; **SOUZA**, E. R. (Org.). **Avaliação por triangulação de métodos: Abordagem de Programas Sociais**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2010.

---

Leandro de Souza Reginaldo  
Presidente

---

Albérico Cony Cavalcanti  
Representando dos Docentes

---

Cleuni Maria Dorneles Hahan  
Representante dos Discentes

---

Rosamiro Rodrigues Lemes  
Representante da Sociedade Civil